

Efeito da queiloplastia em crianças com fissura labiopalatina aos 3 e 9 meses de idade

Quagliato, D.R.¹; Carrara, C.F.C.^{1,2}; Ambrósio, E.C.P.^{1,2,3}; Machado, M.A.A.M.^{1,2,3}; Jorge, P.K.^{1,2,3}; Oliveira, T.M.^{1,2,3}

¹Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

³Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O propósito deste estudo é realizar uma avaliação transversal antropométrica para analisar as modificações dimensionais nos arcos dentários de crianças com fissuras labiopalatina operadas em dois tempos distintos relacionado à queiloplastia. A amostra será composta de modelos digitais de 50 crianças que realizaram a queiloplastia aos 3 meses (Grupo 1), e aos 9 meses de idade (Grupo 2). As medidas serão avaliadas serão: distância intercaninos (C-C'), distância intertuberosidade (T-T'), comprimento anterior do arco dentário (I-CC), comprimento antero-posterior do arco dentário (I-TT). As medidas serão avaliadas em duas etapas distintas: fase 1 (F1) - pré-queiloplastia; e fase 2 (F2) - aos 5 anos. As medidas serão obtidas por meio de imagens escaneadas, e medidas pelo Software Appliance Designer. Os testes estatísticos serão realizados por meio do GraphPad Prism software em que será adotado nível de significância de 5% para que as diferenças sejam consideradas estatisticamente significativas. Como resultado quando se observa o crescimento dos arcos para ambos os grupos G1 e G2, mostra que não houve diferença estatisticamente significante para nenhuma das variáveis. Como conclusão, o crescimento, de ambos os grupos que fizeram a queiloplastia em idades diferentes, foi semelhante aos 5 anos.